

IBH

Transtorno de personalidade dependente



Dra. Lislie Schoenstatt

Transtorno de Personalidade Dependente - TPD

- É uma necessidade invasiva e excessiva de ser cuidado, que leva a um comportamento submisso e aderente e ao medo da separação.
- Este padrão começa no início da idade adulta.
- Os comportamentos dependentes e submissos visam a obter atenção e cuidados e surgem de uma percepção de si mesmo como incapaz de funcionar adequadamente sem o auxílio de outras pessoas.

- Apresentam grande dificuldade em tomar decisões corriqueiras (por ex., que cor de camisa usar para ir ao trabalho ou se devem levar o guarda-chuva) sem uma quantidade excessiva de conselhos e reasseguramento da parte dos outros (Critério 1).
- Esses indivíduos tendem a ser passivos e a permitir que outras pessoas (frequentemente uma única pessoa – pais ou conjuge) tomem iniciativas e assumam a responsabilidade pela maioria das áreas importantes de suas vidas (Critério 2).
- Os adolescentes com o transtorno podem permitir que seus pais decidam o que devem vestir, com quem devem sair, como devem passar seu tempo livre e que faculdade devem cursar.

- Pode ocorrer em um indivíduo que possui uma séria doença ou deficiência.
- Como temem perder o apoio ou aprovação apresentam dificuldade em expressar discordância das pessoas que dependem (Critério 3).
- Sentem-se incapazes de funcionar sozinhos que preferem concordar com coisas que consideram erradas, a se arriscarem à perda da ajuda da pessoa que dependem.
- Tem dificuldade em iniciar projetos ou fazer coisas de maneira independente, por não terem autoconfiança (Critério 4).

- Acreditarem que os outros sabem fazer melhor e devem ter a iniciativa. Têm a convicção de serem incapazes de funcionar de modo independente e se apresentam como ineptos e carentes de constante auxílio, mas funcionam adequadamente quando recebem supervisão e aprovação de outra pessoa.
- Medo de parecer ou de tornar-se mais competentes, por acreditar que isto levará ao abandono.

- Eles podem fazer sacrifícios extraordinários ou tolerar abuso verbal, físico ou sexual, podem ir a extremos para obterem carinho e apoio, chegando ao ponto de se oferecerem para realizar tarefas desagradáveis, se este comportamento for capaz de trazer-lhes os cuidados de que necessitam (Critério 5).
- Sentem desconforto ou desamparo quando estão sozinhos, pelo medo exagerado de serem incapazes de cuidar de si próprios (Critério 6).
- Quando um relacionamento significativo termina (por ex., rompimento de um namoro; morte de um dos pais), podem sair urgentemente em busca de outro relacionamento que ofereça os cuidados e o apoio de que necessitam (Critério 7).
- Temem ser abandonados à própria sorte (Critério 8).

Transtornos Associados

- Pode haver um maior risco de Transtornos do Humor, Transtornos de Ansiedade e Transtorno de Ajustamento.
- Pode ocorrer com Transtornos da Personalidade Borderline, Esquiva e Histriônica.
- Uma doença física crônica ou um Transtorno de Ansiedade de Separação na infância ou adolescência pode se a causa.



Prevalência

- Está entre os Transtornos da Personalidade mais frequentemente relatados em clínicas de saúde mental. Estudos usando avaliações estruturadas relatam taxas similares de prevalência entre homens e mulheres.



Critérios Diagnósticos para F60.7 - 301.6

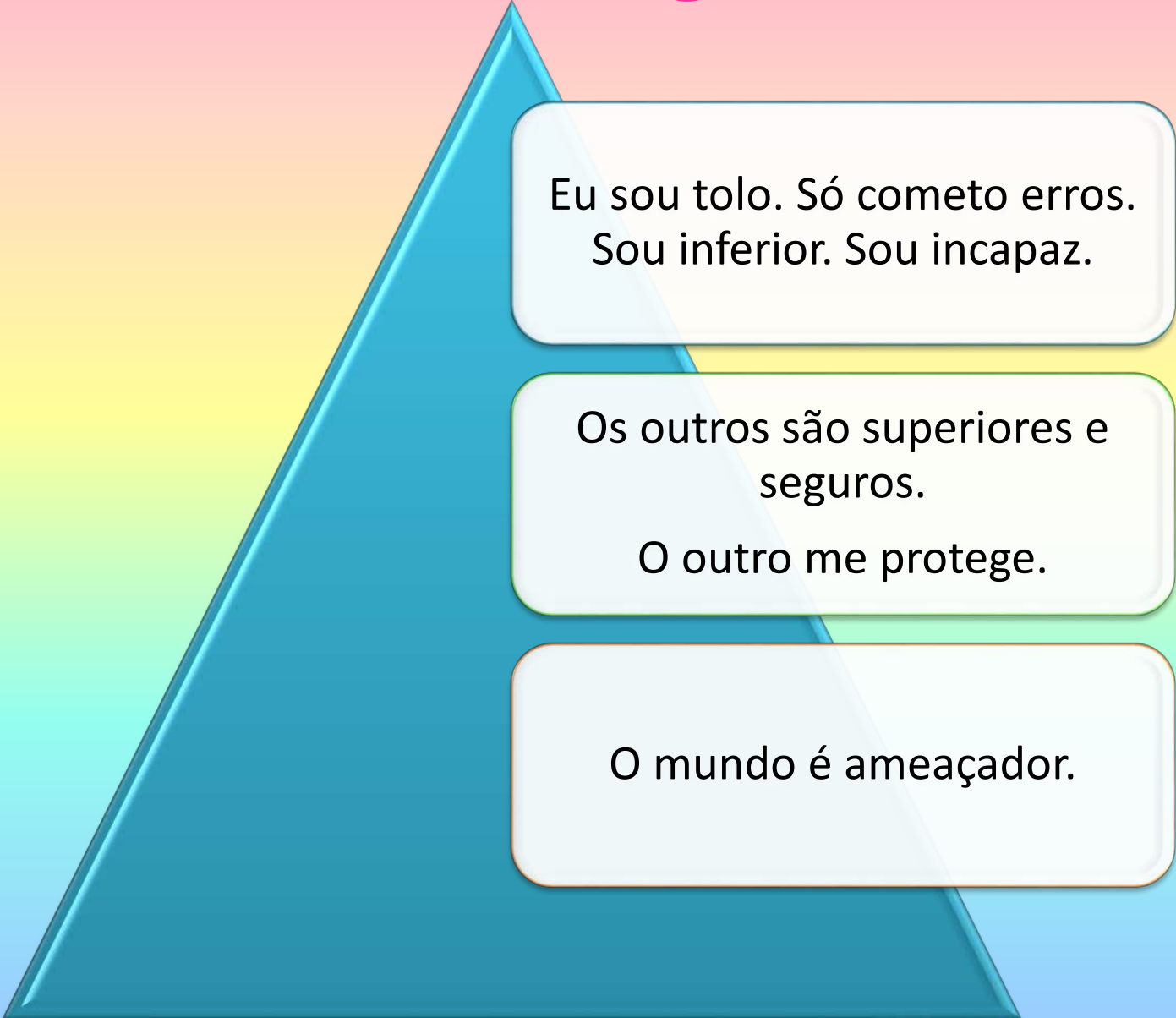
Transtorno da Personalidade Dependente

- Uma necessidade invasiva e excessiva de ser cuidado, que leva a um comportamento submisso e aderente e a temores de separação, que começa no início da idade adulta e está presente em uma variedade de contextos, indicado por pelo menos cinco dos seguintes critérios:
- (1) dificuldade em tomar decisões do dia-a-dia sem uma quantidade excessiva de conselhos e reasseguramento da parte de outras pessoas
- (2) necessidade de que os outros assumam a responsabilidade pelas principais áreas de sua vida
- (3) dificuldade em expressar discordância de outros, pelo medo de perder o apoio ou aprovação. Nota: Não incluir temores realistas de retaliação
- (4) dificuldade em iniciar projetos ou fazer coisas por conta própria (em vista de uma falta de autoconfiança em seu julgamento ou capacidades, não por falta de motivação ou energia)
- (5) vai a extremos para obter carinho e apoio de outros, a ponto de voluntariar-se para fazer coisas desagradáveis
- (6) sente desconforto ou desamparo quando só, em razão de temores exagerados de ser incapaz de cuidar de si próprio
- (7) busca urgentemente um novo relacionamento como fonte de carinho e amparo, quando um relacionamento íntimo é rompido
- (8) preocupação irrealista com temores de ser abandonado à sua própria sorte

As crenças disfuncionais do TPD

- São referentes à baixa auto-estima, abandono e medo de errar; geralmente, referem-se a si mesmos como sendo incapazes de fazer qualquer coisa sozinhos.
- "Eu não consigo sobreviver sem alguém que tome conta de mim," "Eu sou inadequado demais para enfrentar a vida sozinho," "Se eu fosse mais independente, ficaria isolado e só."
- Distorção cognitiva do TPD é o pensamento dicotômico com respeito à independência, capacidades (certo ou errado) e catastrofização.
- O comportamento é a falta de iniciativa (Safran e MacMain, 1992; Ventura, 1998).

Modelo cognitivo



Eu sou tolo. Só cometo erros.
Sou inferior. Sou incapaz.

Os outros são superiores e
seguros.
O outro me protege.

O mundo é ameaçador.

Modelo cognitivo

Pensamento

Eu não sobrevivo sozinho.
Sou um inútil. Sou carente.
Sou frágil.
Sou incapaz.
Sou incompetente.

Sentimento

Insegurança,
medo, ansiedade,
incapacidade,
fragilidade,
carência afetiva.

Comportamento

Cultivar relacionamentos Dependentes.

Estudo de Caso

Paciente A

História de vida

A, 24anos, sexo f, estudante de odontologia, filha única, morando com pais superprotetores, namora desde 15 anos, duas amigas.

Infância

Não ficava na escola sozinha, a mãe ficava com ela até 9 anos, dormia no quarto com os pais até 12 anos.

Adolescência

Poucos colegas, só teve um namorado.

Crenças

Sou incapaz, não consigo fazer nada sozinha, não sou amada.

Sentimentos

Baixa autoestima,
Ansiedade, Medo,
Insegurança.

Comportamentos

Reassegura que os pais e o namorado a amam,
Evita situações sociais.

Avaliação

Entrevista
semi-dirigida

Critérios
Diagnósticos
para
Transtorno de
Personalidade
Dependente
(APA, 1994)

Inventário
Beck de
Depressão
(BDI) (Beck,
Steer e
Garbin, 1988)

Inventário de
Ansiedade
Traço-Estado
(IDATE)
(Spielberger,
Gorsuch e
Lushene,
1979)

Solicitar pessoas significativas
(mãe, pai e namorado) para
demonstrarem amor e auxiliar
em suas atividades e decisões.

Sou incapaz e não consigo
resolver meus problemas.

Não sou amada.

Sou
incompetente

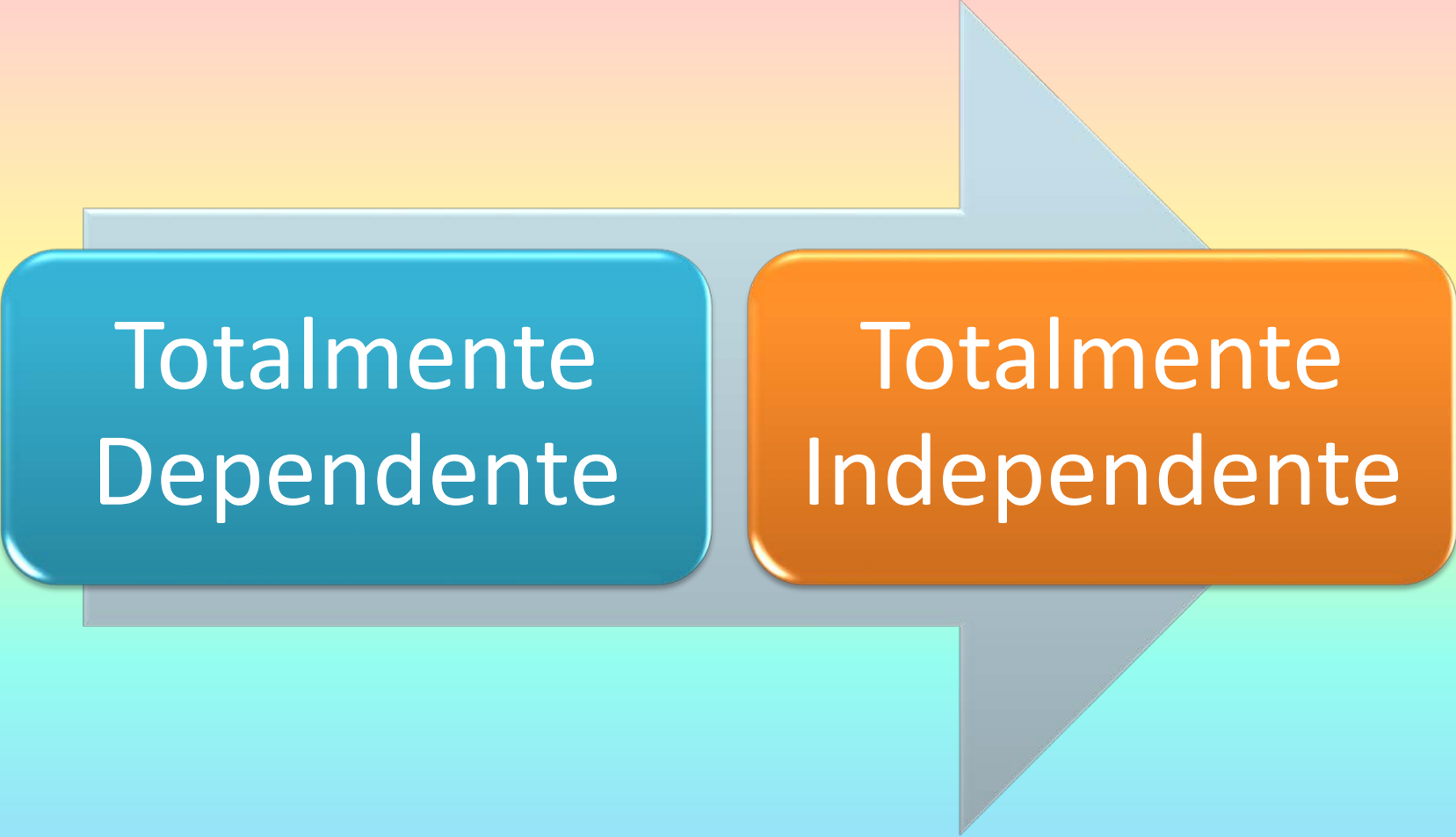
Briga com os
pais e o
namorado.

Insegurança,
medo,
ansiedade.

Eles irão me
abandonar.
Preciso ter
certeza que
me amam.

Pedir para
os pais e o
namorado
falar que a
ama várias
vezes ao dia.

Continuum da dependência



The diagram consists of a large, light blue arrow pointing from left to right. Inside the arrow, there are two rounded rectangular boxes. The left box is blue and contains the text 'Totalmente Dependente'. The right box is orange and contains the text 'Totalmente Independente'. The background of the slide is a gradient from pink at the top to light blue at the bottom.

Totalmente
Dependente

Totalmente
Independente

TRATAMENTO com TCC



Tratamento



Reestrutura Cognitiva

Sou incapaz e não sou amada.

Sou incapaz.

Fui aprovada
no vestibular.

Curso
odontologia
e tiro boas
notas.

Tranquilidade
Confiança
Amor

Não sou amada.

Meus pais
me amam e
fazem tudo
por mim.

Meu
namorado está
comigo há 9
anos e está
esperando eu
me formar
para casarmos.

Somente a liberdade trará a felicidade !

